

REFORMA DA GOVERNAÇÃO ECONÓMICA: REVISÃO DO PEC

Economia e Finanças da UE

Elaborado por:

Ana Francisca Sardoeira Nº58474

Ana Lopes Nº58887

Catarina Carita Nº58529

Donovan Oliveira Nº58871

1



ÍNDICE

1. Introdução e Contexto Histórico

2. Crises e Revisões do PEC

3. Situação Atual do PEC

4. O futuro do PEC e Críticas Atuais

5. Bibliografia

2



1. PEC: COMO E QUANDO SURTIU?

O que é?



- Acordo entre os países membros da União Europeia para coordenar as suas políticas fiscais e orçamentárias, a fim de manter a estabilidade financeira e promover o crescimento económico na região.

Quando surgiu?



- Tratado de Maastricht (1997) ao mesmo tempo que era criada a UEM e a implementação da moeda única

3



1. PANORAMA DO PEC:

- Década de 90: Integração económica europeia ameaçada por crises financeiras em alguns países (ex: Itália)
- Necessidade de promover a convergência económica e monetária entre os países da UE
- Países possuíam diferentes níveis de desenvolvimento e endividamento
- Aderentes ao PEC → Estados Membros da UE

4



1. ADESÃO AO PEC:

- Processo rigoroso de negociação e implementação de reformas
- Harmonização de leis e regulamentos nacionais
- Os países que fazem parte têm de cumprir com os requisitos previamente estabelecidos
- Adaptação das leis aos Padrões da UE

5

1. FINALIDADE DA ADESÃO AO PEC:

Limites para o défice orçamental:

- PIB: não exceder 3%
- Dívida Pública: não ultrapassar 60% do PIB
- Garantir que os países da UE aderissem:
 - ✓ Regras rigorosas de disciplina fiscal
 - ✓ Reduzir as dívidas e défices orçamentais
 - ✓ Evitar crises econômicas
 - ✓ Manter a confiança dos mercados financeiros do Euro
- Desde a sua criação, o PEC passou por várias reformas e adaptações para responder aos desafios econômicos e políticos em constante mudança na UE.

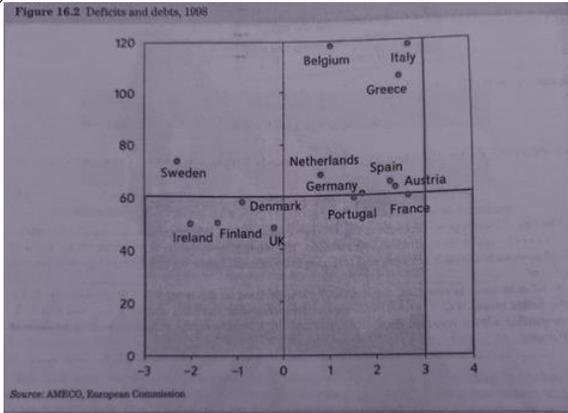
Em caso de incumprimento: Pagamento de sanções



6

2. CRISES E REVISÕES DO PEC

SITUAÇÃO EM 1998



Fonte: Baldwin e Wyplosz, 2020

- Porém, medições discordantes levavam a crer que esta era a realidade.

2003

Défices excessivos em França e na Alemanha. No entanto, PDE é suspenso.



Levou a uma perda de credibilidade do PEC

7

2. REFORMA DO PEC – MECANISMOS “PREVENTIVE ARM” E “CORRECTIVE ARM” (2005)



CONTEXTO:

- Países encontravam-se em diferentes níveis no que toca à sua dívida pública e crescimento económico → Necessidade de ter essas especificidades em conta

O PREVENTIVE ARM:

- Dar as ferramentas necessárias para no longo prazo se atingir uma harmonização da política fiscal dentro da UE.

AS ALTERAÇÕES REALIZADAS NA PREVENTIVE ARM:

- A definição de um objetivo orçamental a médio-prazo, ao invés de ter de se aproximar do balanço geral, anteriormente definido como déficit público superior 3% do PIB e dívida pública superior a 60% do PIB.
- Ajustamento anual das medidas para atingir os objetivos de médio-prazo.
- Ter em conta ajustamentos e reformas estruturais dentro dos Estados que os impeçam de cumprir estes objetivos.

8



2.REFORMA DO PEC – MECANISMOS “PREVENTING ARM” E “CORRECTIVE ARM”(2005)

O CORRECTIVE ARM:

- Forma de regular os Estados-membros, no caso de se verificar um excesso de défice, e define as sanções que lhes correspondem.

AS ALTERAÇÕES REALIZADAS AO CORRECTIVE ARM:

- Alteração na definição de crise económica severa;
- Especificação de “outros fatores relevantes”.
- Extensão de Prazos Processuais.
- Avisos regulares e repetidos no caso de incumprimento e/ou alterações inesperadas
- Aumento do foco nas dívidas e na sua sustentabilidade.

9

2.CRISE DE 2008

2007

Bolha financeira nos EUA rebenta

2008/2009

Instala-se a Recessão

2009/2010

Sobrepõe-se a crise das Dívidas Soberanas

10

2.TABELAS: DÉFICES E DÍVIDAS ATÉ 2007

Public Finance

TABLE 34 - GENERAL GOVERNMENT DEFICIT (-) OR SURPLUS (+)⁽¹⁾
AS % OF GROSS DOMESTIC PRODUCT

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
EU27	-	-2.6	-1.9	-1.0	0.6	-1.4	-2.5	-3.1	-2.8	-2.5	-1.4	-0.9
EA15	-4.2	-2.7	-2.3	-1.4	0.0	-1.9	-2.5	-3.1	-2.9	-2.5	-1.3	-0.6
BE	-3.8	-2.0	-0.8	-0.5	0.1	0.6	0.0	0.0	0.0	-2.3	0.3	-0.2
BG	-	-	-	-	-	0.4	-1.0	-0.5	1.4	1.8	3.0	3.4
CZ	-3.3	-3.8	-5.0	-3.7	-3.7	-5.7	-6.8	-6.6	-3.0	-3.6	-2.7	-1.6
DK	-2.0	-0.6	-0.1	1.3	2.2	1.3	0.2	-0.1	1.9	5.0	4.8	4.4
DE	-3.3	-2.6	-2.2	-1.5	1.3	-2.8	-3.7	-4.0	-3.8	-3.4	-1.6	0.0
EE	-0.4	2.2	-0.7	-3.5	-0.2	-0.1	0.4	1.8	1.6	1.8	3.4	2.8
IE	-0.1	1.1	2.4	2.7	4.7	0.9	-0.4	0.4	1.4	1.6	3.0	0.3
GR	-	-	-	-	-	-	-4.7	-5.6	-7.4	-5.1	-2.5	-2.8
ES	-4.8	-3.4	-3.2	-1.4	-1.0	-0.6	-0.5	-0.2	-0.3	1.0	1.8	2.2
FR	-4.0	-3.3	-2.6	-1.8	-1.5	-1.5	-3.1	-4.1	-3.6	-2.9	-2.4	-2.7
IT	-7.0	-2.7	-2.8	-1.7	-0.8	-3.1	-2.9	-3.5	-3.5	-4.2	-3.4	-1.9
CY	-3.2	-5.0	-4.1	-4.3	-2.3	-2.2	-4.4	-6.5	-4.1	-2.4	-1.2	3.3
LV	-0.5	1.4	0.0	-3.9	-2.8	-2.1	-2.3	-1.6	-1.0	-0.4	-0.2	0.0
LT	-3.3	-11.9	-3.1	-2.8	-3.2	-3.6	-1.9	-1.3	-1.5	-0.5	-0.5	-1.2
LU	1.2	3.7	3.4	3.4	6.0	6.1	2.1	0.5	-1.2	-0.1	1.3	2.9

Fonte: Eurostat, EU
economic data pocketbook 1-
2008

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
HU	-4.7	-6.2	-8.2	-5.5	-2.9	-4.0	-8.9	-7.2	-6.5	-7.8	-9.2	-5.5
MT	-8.0	-7.7	-9.9	-7.7	-6.2	-6.4	-5.5	-9.9	-4.6	-3.0	-2.6	-1.8
NL	-1.9	-1.2	-0.9	0.4	2.0	-0.2	-2.1	-3.1	-1.7	-0.3	0.5	0.4
AT	-3.9	-1.8	-2.3	-2.2	-1.7	0.0	-0.6	-1.4	-3.7	-1.5	-1.5	-0.5
PL	-4.9	-4.6	-4.3	-2.3	-3.0	-5.1	-5.0	-6.3	-5.7	-4.3	-3.8	-2.0
PT	-4.5	-3.5	-3.4	-2.8	-2.9	-4.3	-2.9	-2.9	-3.4	-6.1	-3.9	-2.6
RO	-3.7	-4.5	-3.2	-4.5	-4.4	-3.5	-2.0	-1.5	-1.2	-1.2	-2.2	-2.5
SI	-1.2	-2.4	-2.4	-3.1	-3.8	-4.0	-2.5	-2.7	-2.3	-1.5	-1.2	-0.1
SK	-9.9	-6.3	-5.3	-7.1	-12.2	-6.5	-8.2	-2.7	-2.4	-2.8	-3.6	-2.2
FI	-3.5	-1.2	1.7	1.6	6.9	5.0	4.1	2.6	2.4	2.9	4.1	5.3
SE	-3.3	-1.6	1.1	1.4	3.8	1.6	-1.2	-0.9	0.8	2.2	2.3	3.5
UK	-4.2	-2.2	-0.1	0.9	3.6	0.5	-2.0	-3.3	-3.4	-3.4	-2.6	-2.9
IS	-1.6	0.0	0.5	2.4	2.5	0.2	-0.4	-1.6	0.1	-	-	-
NO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CH	-1.5	-1.5	0.0	-0.8	0.9	-0.3	-0.8	-	-	-	-	-
US	-2.2	-0.8	0.4	0.9	1.6	-0.4	-3.8	-4.6	-4.4	-	-	-
JP	-5.1	-3.8	-5.5	-7.2	-7.5	-6.1	-7.9	-7.7	-6.5	-	-	-

(1) For EU Member States as reported under the Excessive Deficit Procedure.

Source: Eurostat

11

2.TABELAS: DÉFICES E DÍVIDAS ATÉ 2007

Public Finance

TABLE 35 - GENERAL GOVERNMENT DEBT AS % OF GROSS DOMESTIC PRODUCT⁽¹⁾

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
EU27	68.5	68.6	68.9	69.9	69.3	68.2	68.0	69.2	69.6	70.2	68.5	66.4
EA15	74.1	73.6	73.2	71.9	69.3	68.2	68.0	69.2	69.6	70.2	68.5	66.4
BE	127.0	122.3	117.1	113.6	107.8	105.5	103.4	98.6	94.2	92.1	88.2	84.9
BG	-	105.1	79.6	79.3	74.3	67.3	53.6	45.9	37.9	29.2	22.7	18.2
CZ	12.5	13.1	15.0	16.4	18.5	25.1	28.5	30.1	30.4	29.7	29.4	28.7
DK	69.2	65.2	60.8	57.4	51.5	48.7	48.3	45.8	43.8	36.4	30.4	26.0
DE	59.4	59.7	60.3	60.9	59.7	58.8	60.3	63.8	65.6	67.8	67.6	65.0
EE	7.4	6.2	5.5	6.0	5.2	4.8	5.6	5.5	5.1	4.5	4.2	3.4
IE	73.4	64.2	53.5	48.4	37.9	35.6	32.2	31.1	29.5	27.4	25.1	23.4
GR	111.3	108.2	105.8	105.2	103.2	103.6	100.6	97.9	98.6	98.0	95.3	94.5
ES	67.4	66.1	64.1	62.3	59.3	55.5	52.5	48.7	46.2	43.0	39.7	36.2
FR	58.0	59.2	59.4	58.9	57.3	56.9	58.8	62.9	64.9	66.4	63.6	64.2
IT	120.9	118.1	114.9	113.7	109.2	108.8	105.7	104.4	103.8	105.8	106.5	104.0
CY	52.2	56.6	58.6	58.9	58.8	60.7	64.7	68.9	70.2	69.1	64.8	59.8
LV	13.9	11.1	9.6	12.5	12.3	14.0	13.5	14.6	14.9	12.4	10.7	9.7
LT	14.3	15.6	15.6	22.8	23.7	23.1	22.4	21.2	19.4	18.6	16.2	17.3
LU	7.4	7.4	7.1	6.4	6.2	6.3	6.3	6.1	6.3	6.1	5.6	6.8

Fonte: Eurostat, EU
economic data pocketbook 1-
2008

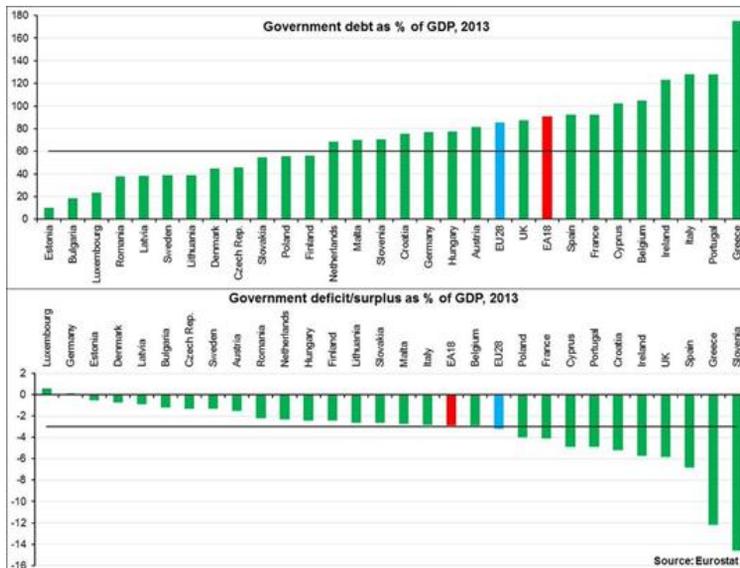
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
HU	73.7	64.0	62.0	61.1	54.3	62.1	54.3	62.1	55.7	58.0	59.4	61.6
MT	40.1	48.4	53.4	57.1	55.9	62.1	60.1	69.3	72.6	70.4	64.2	62.6
NL	74.1	68.2	65.7	61.1	53.8	50.7	50.5	52.0	52.4	52.3	47.9	45.4
AT	67.6	63.8	64.3	66.5	65.6	66.1	65.9	64.7	63.8	63.5	61.8	59.1
PL	43.4	42.9	38.9	39.6	36.8	37.6	42.2	47.1	45.7	47.1	47.6	45.2
PT	59.9	56.1	52.1	51.4	50.5	52.9	55.6	56.9	58.3	63.6	64.7	63.6
RO	14.1	16.5	18.8	22.1	24.7	26.0	25.0	21.5	18.8	15.8	12.4	13.0
SI	-	-	-	-	-	-	-	27.2	28.4	27.9	27.6	27.2
SK	31.2	33.8	34.5	47.9	50.4	49.0	43.4	42.4	41.4	34.2	30.4	29.4
FI	56.9	53.8	48.2	45.5	43.8	42.3	41.3	44.3	44.1	41.3	39.2	35.4
SE	73.9	71.8	70.0	65.6	54.4	55.3	53.7	53.5	51.2	50.9	45.9	40.6
UK	51.3	49.8	46.7	43.7	41.0	37.7	37.5	38.7	40.4	42.1	43.1	43.8
IS	56.6	54.3	49.3	44.5	41.9	47.4	43.6	41.4	36.8	-	-	-
NO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CH	23.0	24.5	27.0	24.7	25.3	25.0	25.7	-	-	-	-	-
US	73.4	70.9	67.7	64.1	58.2	57.9	60.2	62.5	63.4	-	-	-
JP	93.9	100.3	112.2	125.7	134.1	142.3	149.5	157.6	164.0	-	-	-

(1) For EU Member States as reported under the Excessive Deficit Procedure.

Source: Eurostat

12

2.DÉFICE E DÍVIDA EM 2013



Fonte: @EU Eurostat, Twitter, 21 out 2014

- O PEC fora desenhado para estabilizar a economia em caso de rutura, mas falhara no seu propósito, em parte porque vários E-M mal tinham chegado a atingir as margens fiscais propostas.

13

2.SEMESTRE EUROPEU E SIX-PACK



- 2010 - Criação do Semestre Europeu (1.º ciclo - 2011)

Objetivo: Ter um mecanismo de coordenação mais próxima de políticas económicas

- Implementação do SIX-PACK:

- Objetivo: apertar a supervisão macroeconómica dos E-M, reformando e alterando algumas regras do PEC
- 5 regulamentos e 1 diretiva. Quais?

- Regulamento (UE) n.º 1173/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Novembro de 2011
- Regulamento (UE) n.º 1174/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Novembro de 2011
- Regulamento (UE) n.º 1175/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Novembro de 2011

- Regulamento (UE) n.º 1176/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Novembro de 2011
- Regulamento (UE) n.º 1177/2011 do Conselho, de 8 de Novembro de 2011
- Diretiva 2011/85/UE do Conselho, de 8 de Novembro de 2011

14



2.SIX-PACK

- **Foco:** Contenção da dívida, visto que até à data, a atuação estava mais centrada em casos de défice.

Principais alterações:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Introduzidos requisitos mínimos nos orçamentos nacionais • Se os “60%” não forem respeitados, E-M é posto no PDE mesmo que o défice esteja abaixo de 3%. • Bem como, se nível de dívida não diminuir 5% anualmente (média a 3 anos) • Sanções reforçadas e aplicação acelerada • Institui o Semestre Europeu | <ul style="list-style-type: none"> • Novo método de votação de sanções - “maioria inversa qualificada” • Confirmado o papel central do MTO e estatísticas nacionais mais escrutinadas • Em caso contínuo de não cumprimento, sanção de 0,2% do PIB • Introdução de regras fiscais numéricas na legislação nacional |
|--|--|

15



MARÇO, 2012:

- Com vista a estabilidade da área do euro e o equilíbrio orçamental, o Conselho Europeu introduziu o Tratado de Estabilidade, Coordenação e Governança, que reorganiza algumas das linhas orientadoras do PEC.

Componente orçamental do TCEG : **Pacto Orçamental (Fiscal Compact)**

Alterações Importantes:

- “Regra de Ouro” (regra de equilíbrio orçamental) - define um limite mínimo de 0,5% para o défice estrutural (se dívida pública for inferior a 60 % do PIB, esse limite mínimo é fixado em 1 %)
- “Travão da dívida” - requisito de adição de norma orçamental na legislação primária nacional dos EM que invoque um mecanismo de correção

TECG E PACTO ORÇAMENTAL

16



2.TWO-PACK

MAIO, 2013

- Novo pacote de medidas - **TWO-PACK** - (2 regulamentos)
- **Objetivo:** Controlo ainda mais estrito dos défices excessivos e da estabilidade financeira
- Regulamento (UE) n.º 473/2013, de 21 de maio de 2013
 - Previsão de calendários orçamentais comuns;
 - Reforço do papel a comissão;
 - Submissão de plano de reforma detalhado para E-M sujeitos ao PDE
- Regulamento (UE) n.º 472/2013, de 21 de maio de 2013
 - Vigilância reforçada enquanto não for reembolsada 75% da ajuda financeira
 - Regras de assistência e supervisão

Código de Conduta - Lançado em 2013 para interpretação dos dois pacotes.

17



2.REVISÃO DE 2015

- **Objetivo:** Revisão das linhas orientadoras para tornar o pacto mais flexível, sem alterar as suas regras.

“COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO BANCO CENTRAL EUROPEU, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU, AO COMITÉ DAS REGIÕES E AO BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO OTIMIZAR O RECURSO À FLEXIBILIDADE PREVISTA NAS ATUAIS REGRAS DO PACTO DE ESTABILIDADE E CRESCIMENTO.”

18



Contexto:

- Crise enorme provocada pela convergência do impacto da Pandemia Covid-19 e da Guerra Rússia-Ucrânia.

Em 2020:

- PEC colocado em stand-by para ajudar a aliviar os efeitos da pandemia na economia dos países pertencentes à União Europeia. Urgência de colmatar outras necessidades.

Ativação da General Escape Clause of the Stability and Growth Pact:

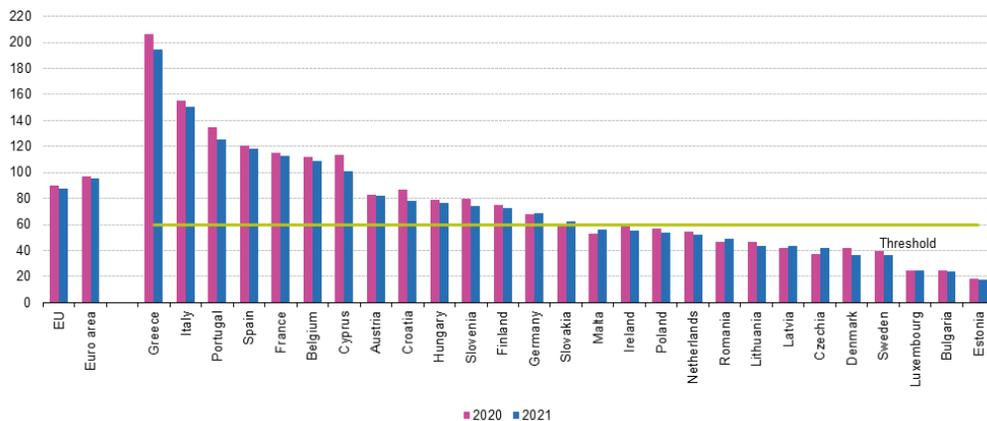
- Suspensão do Excessive Deficit Procedure (art. 126/3 TFUE) durante a Pandemia.

3.DA CRISE DA PANDEMIA COVID-19 ATÉ À ATUALIDADE

19

3.DA CRISE DA PANDEMIA COVID-19 ATÉ À ATUALIDADE (CONTINUAÇÃO)

General government debt, 2020 and 2021 (1)
(General government consolidated gross debt, % of GDP)



(1) Data extracted on 20.10.2022
Source: Eurostat (gov_10dd_edpt1)

eurostat

20



3.PUBLICAÇÃO DO “ONE YEAR SINCE THE OUTBREAK OF COVID-19: FISCAL POLICY RESPONSE (2021)”.

“It discusses the proper design and quality of fiscal measures, looking at their effectiveness, their gradual adjustment from emergency to more targeted measures, and their eventual phasing out (...) It also sets out the Commission’s considerations regarding the deactivation or continued activation of the general escape clause. Finally, the Communication provides general indications on the overall fiscal policy for the medium term, including the implications of the RRF for fiscal policy.”

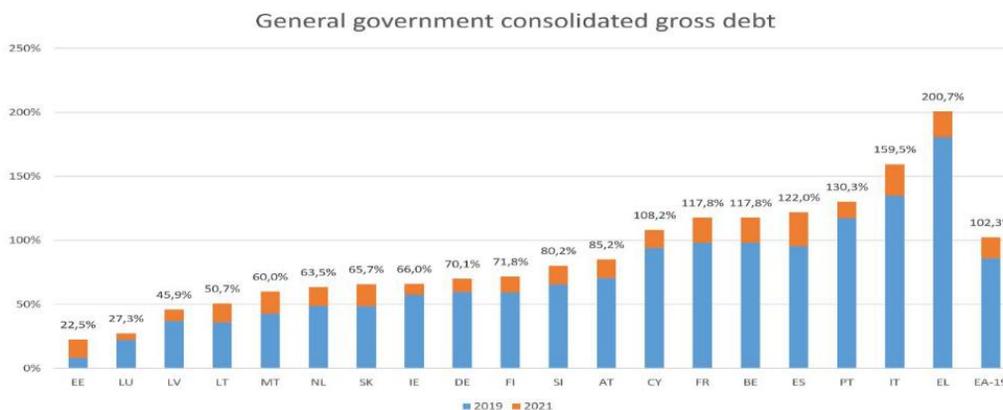
Março 2021; Comissão Europeia

21

3.DA CRISE DA PANDEMIA COVID-19 ATÉ À ATUALIDADE (CONTINUAÇÃO)



Figure: Public debt (as % GDP) in Euro Area Member States in 2019 and 2021



Source: Commission Autumn 2020 Economic Forecast

22



3.A GUERRA NA EUROPA

- Planos da Comissão a reativação do PEC no fim do ano de 2022
- Início da Guerra Rússia-Ucrânia e os seus impactos: período de elevada inflação, com os preços da energia a bater recordes e a sofrer as consequências das sanções
- Comparação entre as duas crises

23



Haverá um prolongamento da suspensão do PEC?



Continuação da guerra na Ucrânia



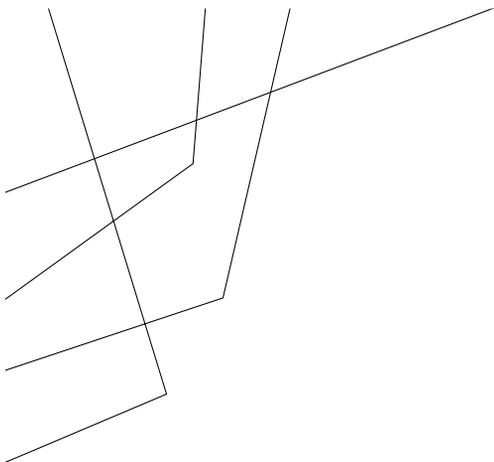
Instabilidade política na Europa



Tensões inflacionistas na Energia e Alimentação

4. PREOCUPAÇÕES ATUAIS DO PEC

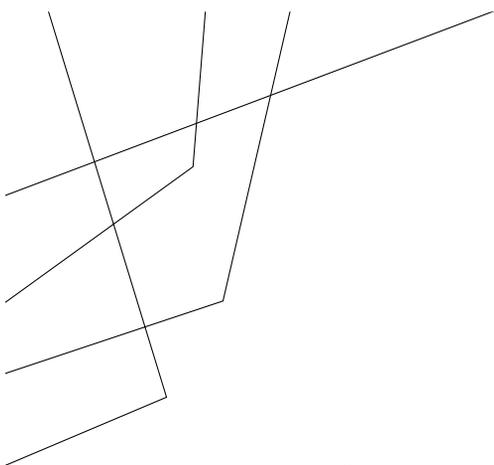
24



4.CRÍTICAS AO PEC

- Constantemente em revisões (desatualizado)
- Multa sobre um incuprimento
- Não é transparente e uma solução a longo prazo
- Instrumento que ataca a soberania nacional
- Apenas um plano de estabilidade
- Anos de mudança governamental implica muitas vezes o não cumprimento dos requisitos estipulados

25



4.SUGESTÕES DE MEDIDAS A APLICAR

- Coesão da estrutura da Política Fiscal através da União Bancária
- Prémios em vez de sanções e multas
- Diminuição dos valores dos objetivos orçamentais (muitas vezes irrealistas)
- Aumento dos limites máximos dos valores de referência
- Avaliação do saldo Orçamental Global e não apenas o Primário(medição)
- Controlo da dívida líquida primária face ao aumento potencial do PIB anual

26

4. COMISSÃO PROPÕE NOVAS REGRAS PARA O FUTURO (26 DE ABRIL 2023)

Objetivo: Reforçar a sustentabilidade da dívida pública e promover um crescimento sustentável e inclusivo



Uma Reforma com um ideal de **simplificação económica governamental com maior ênfase no médio prazo e reforço de aplicação de regras** definidas.

Como?

- Planos plurianuais (4 anos) definidos por cada EM e avaliados e aprovados pela Comissão e Conselho.
- Planos definem as trajetórias de ajustamento orçamental, formuladas com base nos objetivos de despesas plurianuais (indicador único).
- EMs terão maior autonomia na definição das suas políticas orçamentais, reforçando a apropriação nacional.
- Acompanhamento realiza-se com base em relatórios anuais fornecidos pelos EMs.
- Para EMs com défice ou dívida acima dos valores definidos, a Comissão publicará uma "Trajetória Técnica" única a cada país.
- Para EMs com défice ou dívida abaixo dos valores definidos, a Comissão publicará uma "Informação Técnica" única a cada país.
- Garantias comuns para assegurar a sustentabilidade da dívida.
- Aplicação de regras mais rigoroso.

27

5. BIBLIOGRAFIA



Schuknecht, Ludger and Moutot, Philippe and Rother, Philipp and Stark, Jürgen, The Stability and Growth Pact: Crisis and Reform (March 21, 2011). ECB Occasional Paper Nº. 129

European Parliament, Implementation of the Stability and Growth Pact under pandemic time. Retrieved April 29, 2023 from [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2020/659618/IPOL_BRI\(2020\)659618_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2020/659618/IPOL_BRI(2020)659618_EN.pdf)

Pacto de Estabilidade e Crescimento. EUR. (n.d.). Retrieved April 10, 2023, from https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=LEGISSUM%3Astability_growth_pact

GEPDS, C. C.-. (n.d.). Pacto de Estabilidade e Crescimento. Carlos Coelho. Retrieved April 10, 2023, from <https://carloscoelho.eu/dossiers/view/6/575>

Marinheiro, C. (1998, June). O Pacto de Estabilidade e a Política Orçamental Portuguesa: a aplicação de um modelo VAR. Coimbra; Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

BUTI, M., & CARNOT, N. (2012). The EMU Debt Crisis: Early Lessons and Reforms*. *JCMS: Journal of Common Market Studies*, 50(6), 899–911. <https://doi.org/10.1111/j.1468-5965.2012.02288.x>

O Ciclo do Semestre Europeu, em síntese. (n.d.). www.consilium.europa.eu. Retirado em 17 abril, 2023, de <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/european-semester/>

Alexandre, F., Aguiar-Conraria, L., & Bação, P. *Crise e Castigo e o Dia Seguinte*. Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2016 in Revista Observador *A longa estagnação da economia em Portugal*, 2016. <https://observador.pt/especiais/crise-castigo-longa-estagnacao-da-economia-portugal/>

Peixoto, Samuel L. *O quadro da UE para as políticas orçamentais | Fichas temáticas sobre a União Europeia | Parlamento Europeu*. (10 Janeiro 2021). <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/89/o-quadro-da-ue-para-as-politicas-orcamentais>, Acedido a 17 de abril 2023

Szczepanski, Marcin. A decade on from the crisis: Main responses and remaining challenges | Think Tank | European Parliament. [www.europarl.europa.eu.thinktank/en/document/EPRS_BRI\(2019\)642253](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document/EPRS_BRI(2019)642253), Acedido a 17 de abril 2023

Press corner. (n.d.). European Commission – European Commission. https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/pt/ip_23_2393

Baldwin, R. E., & Wyplosz, C. (2020). *The economics of European integration*. London McGraw Hill.

28

